



Prefeitura de Lauro de Freitas - BA
Psicólogo

LÍNGUA PORTUGUESA

Leitura e interpretação de textos (ficcionais e/ou não ficcionais); Gêneros discursivos e tipologia textual.....	1
Ortografia.....	8
Acentuação.....	9
Pontuação	11
Formação de palavras.....	17
Léxico: adequação no emprego das palavras.....	18
Verbos: conjugação, emprego dos tempos, modos e vozes verbais;	19
Morfossintaxe; estrutura do período, da oração e da frase;.....	24
Concordância nominal e verbal	29
Regência nominal e verbal;	31
Colocação pronominal; formas de tratamento (usos e adequações).....	34
Noções de fonética.....	36
Noções de prosódia.....	37
Estrutura do parágrafo.	38
Coesão e coerência textuais	39
Estilística: denotação e conotação; Semântica: sinonímia, antonímia, homonímia, paronímia, polissemia; as palavras de relação	41
Figuras de linguagem.	42
Níveis de linguagem.	47
Figuras de linguagem.....	49
Redação oficial (ofício, memorando, ata, parecer).....	49
Exercícios.....	64
Gabarito.....	81

INFORMÁTICA BÁSICA E APLICADA

Informática básica. Hardwares e periféricos	1
Windows 10: painel de controle.....	6
Microsoft Office 365: Word, Excel, PowerPoint, Outlook	18
Internet. Intranet Browsers. Sites de busca.....	38

SUMÁRIO



Correio eletrônico	44
Backup: conceitos básicos, tipos, dispositivos e ferramentas, unidades de medida de armazenamento, compactação de arquivos.....	47
Vírus e programas maliciosos: conceitos básicos, tipos, ações preventivas/corretivas e softwares de segurança digital	48
Redes sociais	52
Noções sobre redes e Wi-Fi	55
Exercícios	56
Gabarito.....	65

LEGISLAÇÃO APLICADA AO CONTEXTO EDUCACIONAL

Constituição da República Federativa do Brasil – Capítulo III, Seção I – Da Educação, da Cultura e do Desporto, e alterações posteriores	1
Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 e alterações posteriores).....	3
Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica (Resolução CNE/CEB nº 04, de 13 de julho de 2010 e alterações posteriores)	32
Plano Nacional de Educação (Lei nº 13.005/2014 e alterações posteriores).....	45
Estatuto da Pessoa com Deficiência (Lei nº 13.146, de 06 de julho de 2015 e alterações posteriores).....	74
Acesso da Pessoa com Deficiência à Educação (Decreto nº 3.298, de 20 de dezembro de 1999 e alterações posteriores).....	105
Atendimento Educacional Especializado (Decreto nº 7.611, de 17 de novembro de 2011 e alterações posteriores)	117
Diretrizes Operacionais para o Atendimento Educacional Especializado na Educação Básica, modalidade Educação Especial (Resolução nº 4, de 2 de outubro de 2009 e alterações posteriores).....	119
Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1996 e alterações posteriores).....	121
Exercícios	192
Gabarito.....	196

ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

Constituição Federal: art. 37 a 40.	1
Lei orgânica do Município de Lauro de Freitas (Lei nº 20, de 22 de julho de 2020 e alterações posteriores).	8
Estatuto e plano de carreira e remuneração do Magistério Público do Município de Lauro de Freitas (Lei nº 1.375, de 23 de junho de 2010 e alterações posteriores).....	8
Poderes administrativos	28
Princípios norteadores dos Serviços Públicos.	41

SUMÁRIO



Processo Administrativo	47
Atos administrativos	58
Lei da improbidade administrativa (Lei nº 8.429, de 2 de junho de 1992).	70
Crimes contra Administração pública.	85
Exercícios	98
Gabarito	101

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Psicologia educacional.	1
Processo de aprendizagem e suas formas de avaliação	3
Teorias da Aprendizagem	7
Psicologia do desenvolvimento e da aprendizagem. Estratégias ou estilos da aprendizagem	18
Base neuropsicológica da aprendizagem	27
Mediação da Aprendizagem e os estilos de ensino	43
Testes e métodos para avaliação de faculdades, aptidões, traços de personalidade e outras características pessoais	49
Inclusão escolar	50
Transtornos gerais da aprendizagem e suas causas	51
Transtornos específicos da aprendizagem e suas causas	58
Exercícios	61
Gabarito	66

SUMÁRIO



Definição Geral

Embora correlacionados, esses conceitos se distinguem, pois sempre que compreendemos adequadamente um texto e o objetivo de sua mensagem, chegamos à interpretação, que nada mais é do que as conclusões específicas. Exemplificando, sempre que nos é exigida a compreensão de uma questão em uma avaliação, a resposta será localizada no próprio no texto, posteriormente, ocorre a interpretação, que é a leitura e a conclusão fundamentada em nossos conhecimentos prévios.

Compreensão de Textos

Resumidamente, a compreensão textual consiste na análise do que está explícito no texto, ou seja, na identificação da mensagem. É assimilar (uma devida coisa) intelectualmente, fazendo uso da capacidade de entender, atinar, perceber, compreender. Compreender um texto é apreender de forma objetiva a mensagem transmitida por ele. Portanto, a compreensão textual envolve a decodificação da mensagem que é feita pelo leitor. Por exemplo, ao ouvirmos uma notícia, automaticamente compreendemos a mensagem transmitida por ela, assim como o seu propósito comunicativo, que é informar o ouvinte sobre um determinado evento.

Interpretação de Textos

É o entendimento relacionado ao conteúdo, ou melhor, os resultados aos quais chegamos por meio da associação das ideias e, em razão disso, sobressai ao texto. Resumidamente, interpretar é decodificar o sentido de um texto por indução.

A interpretação de textos compreende a habilidade de se chegar a conclusões específicas após a leitura de algum tipo de texto, seja ele escrito, oral ou visual.

Grande parte da bagagem interpretativa do leitor é resultado da leitura, integrando um conhecimento que foi sendo assimilado ao longo da vida. Dessa forma, a interpretação de texto é subjetiva, podendo ser diferente entre leitores.

Exemplo de compreensão e interpretação de textos

Para compreender melhor a compreensão e interpretação de textos, analise a questão abaixo, que aborda os dois conceitos em um texto misto (verbal e visual):

FGV > SEDUC/PE > Agente de Apoio ao Desenvolvimento Escolar Especial > 2015 Português > Compreensão e interpretação de textos

A imagem a seguir ilustra uma campanha pela inclusão social.



“A Constituição garante o direito à educação para todos e a inclusão surge para garantir esse direito também aos alunos com deficiências de toda ordem, permanentes ou temporárias, mais ou menos severas.”

A partir do fragmento acima, assinale a afirmativa incorreta.



Informática básica e aplicada

Hardware

O hardware são as partes físicas de um computador. Isso inclui a Unidade Central de Processamento (CPU), unidades de armazenamento, placas mãe, placas de vídeo, memória, etc.¹. Outras partes extras chamados componentes ou dispositivos periféricos incluem o mouse, impressoras, modems, scanners, câmeras, etc.

Para que todos esses componentes sejam usados apropriadamente dentro de um computador, é necessário que a funcionalidade de cada um dos componentes seja traduzida para algo prático. Surge então a função do sistema operacional, que faz o intermédio desses componentes até sua função final, como, por exemplo, processar os cálculos na CPU que resultam em uma imagem no monitor, processar os sons de um arquivo MP3 e mandar para a placa de som do seu computador, etc. Dentro do sistema operacional você ainda terá os programas, que dão funcionalidades diferentes ao computador.

Gabinete

O gabinete abriga os componentes internos de um computador, incluindo a placa mãe, processador, fonte, discos de armazenamento, leitores de discos, etc. Um gabinete pode ter diversos tamanhos e designs.



Gabinete.2

Processador ou CPU (Unidade de Processamento Central)

É o cérebro de um computador. É a base sobre a qual é construída a estrutura de um computador. Uma CPU funciona, basicamente, como uma calculadora. Os programas enviam cálculos para o CPU, que tem um sistema próprio de “fila” para fazer os cálculos mais importantes primeiro, e separar também os cálculos entre os núcleos de um computador. O resultado desses cálculos é traduzido em uma ação concreta, como por exemplo, aplicar uma edição em uma imagem, escrever um texto e as letras aparecerem no monitor do PC, etc. A velocidade de um processador está relacionada à velocidade com que a CPU é capaz de fazer os cálculos.

¹ <https://www.palpitedigital.com/principais-componentes-internos-pc-periféricos-hardware-software/#:~:text=O%20hardware%20s%C3%A3o%20as%20partes,%2C%20scanners%2C%20c%C3%A2meras%2C%20etc.>

² <https://www.chipart.com.br/gabinete/gabinete-gamer-gamemax-shine-g517-mid-tower-com-1-fan-vidro-temperado-preto/2546>



CONSTITUIÇÃO FEDERAL

CAPÍTULO III

DA EDUCAÇÃO, DA CULTURA E DO DESPORTO

SEÇÃO I

DA EDUCAÇÃO

Art. 205. A educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.

Art. 206. O ensino será ministrado com base nos seguintes princípios:

- I – igualdade de condições para o acesso e permanência na escola;
- II – liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar o pensamento, a arte e o saber;
- III – pluralismo de idéias e de concepções pedagógicas, e coexistência de instituições públicas e privadas de ensino;
- IV – gratuidade do ensino público em estabelecimentos oficiais;
- V – valorização dos profissionais da educação escolar, garantidos, na forma da lei, planos de carreira, com ingresso exclusivamente por concurso público de provas e títulos, aos das redes públicas;
- VI – gestão democrática do ensino público, na forma da lei;
- VII – garantia de padrão de qualidade.
- VIII – piso salarial profissional nacional para os profissionais da educação escolar pública, nos termos de lei federal.

Parágrafo único. A lei disporá sobre as categorias de trabalhadores considerados profissionais da educação básica e sobre a fixação de prazo para a elaboração ou adequação de seus planos de carreira, no âmbito da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios.

Art. 207. As universidades gozam de autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial, e obedecerão ao princípio de indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

§ 1º É facultado às universidades admitir professores, técnicos e cientistas estrangeiros, na forma da lei.

§ 2º O disposto neste artigo aplica-se às instituições de pesquisa científica e tecnológica.

Art. 208. O dever do Estado com a educação será efetivado mediante a garantia de:

- I – educação básica obrigatória e gratuita dos 4 (quatro) aos 17 (dezesete) anos de idade, assegurada inclusive sua oferta gratuita para todos os que a ela não tiveram acesso na idade própria; (Redação dada pela Emenda Constitucional nº 59, de 2009)
- II – progressiva universalização do ensino médio gratuito; (Redação dada pela Emenda Constitucional nº 14, de 1996)
- III – atendimento educacional especializado aos portadores de deficiência, preferencialmente na rede regular de ensino;
- IV – educação infantil, em creche e pré-escola, às crianças até 5 (cinco) anos de idade; (Redação dada pela Emenda Constitucional nº 53, de 2006)
- V – acesso aos níveis mais elevados do ensino, da pesquisa e da criação artística, segundo a capacidade de cada um;



Administração Pública

CONSTITUIÇÃO DA REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL DE 1988

CAPÍTULO VII

DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

SEÇÃO I

DISPOSIÇÕES GERAIS

Art. 37. A administração pública direta e indireta de qualquer dos Poderes da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios obedecerá aos princípios de legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência e, também, ao seguinte: (Redação dada pela Emenda Constitucional nº 19, de 1998)

I - os cargos, empregos e funções públicas são acessíveis aos brasileiros que preencham os requisitos estabelecidos em lei, assim como aos estrangeiros, na forma da lei; (Redação dada pela Emenda Constitucional nº 19, de 1998)

II - a investidura em cargo ou emprego público depende de aprovação prévia em concurso público de provas ou de provas e títulos, de acordo com a natureza e a complexidade do cargo ou emprego, na forma prevista em lei, ressalvadas as nomeações para cargo em comissão declarado em lei de livre nomeação e exoneração; (Redação dada pela Emenda Constitucional nº 19, de 1998)

III - o prazo de validade do concurso público será de até dois anos, prorrogável uma vez, por igual período;

IV - durante o prazo improrrogável previsto no edital de convocação, aquele aprovado em concurso público de provas ou de provas e títulos será convocado com prioridade sobre novos concursados para assumir cargo ou emprego, na carreira;

V - as funções de confiança, exercidas exclusivamente por servidores ocupantes de cargo efetivo, e os cargos em comissão, a serem preenchidos por servidores de carreira nos casos, condições e percentuais mínimos previstos em lei, destinam-se apenas às atribuições de direção, chefia e assessoramento; (Redação dada pela Emenda Constitucional nº 19, de 1998)

VI - é garantido ao servidor público civil o direito à livre associação sindical;

VII - o direito de greve será exercido nos termos e nos limites definidos em lei específica; (Redação dada pela Emenda Constitucional nº 19, de 1998)

VIII - a lei reservará percentual dos cargos e empregos públicos para as pessoas portadoras de deficiência e definirá os critérios de sua admissão;

IX - a lei estabelecerá os casos de contratação por tempo determinado para atender a necessidade temporária de excepcional interesse público; (Vide Emenda constitucional nº 106, de 2020)

X - a remuneração dos servidores públicos e o subsídio de que trata o § 4º do art. 39 somente poderão ser fixados ou alterados por lei específica, observada a iniciativa privativa em cada caso, assegurada revisão geral anual, sempre na mesma data e sem distinção de índices; (Redação dada pela Emenda Constitucional nº 19, de 1998) (Regulamento)

XI - a remuneração e o subsídio dos ocupantes de cargos, funções e empregos públicos da administração direta, autárquica e fundacional, dos membros de qualquer dos Poderes da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, dos detentores de mandato eletivo e dos demais agentes políticos e os proventos, pensões ou outra espécie remuneratória, percebidos cumulativamente ou não, incluídas as vantagens pessoais ou de qualquer outra natureza, não poderão exceder o subsídio mensal, em espécie, dos Ministros do Supremo Tribunal Federal, aplicando-se como limite, nos Municípios, o subsídio do Prefeito, e nos Estados e no Distrito Federal, o subsídio mensal do Governador no âmbito do Poder Executivo, o subsídio dos Deputados Estaduais e Distritais no âmbito do Poder Legislativo e o subsídio dos Desembargadores do Tribunal de Justiça, limitado



Conhecimentos Específicos

Todos os que se propõem em se aprofundar nos estudos da Psicologia escolar, certamente vai encontrar muitas referências sobre a abordagem dessa ciência na educação através daquele que foi considerado um dos maiores expoentes da educação infantil, Jean-Piaget (1896-1980)

Sendo formado em biologia, Piaget se interessou pelo processo pelo qual a criança sofre mudanças genéticas à medida que cresce.

O foco dos seus estudos não era simplesmente saber se uma criança era mais inteligente do que a outra, mas sim queria entender o processo natural das habilidades mentais ao longo do tempo.

Ele também fez uso da pesquisa qualitativa sem se importar com as comparações numéricas no qual distanciava-se do método behaviorista vigente na época que supunha que o principal agente de transformação na criança se dava principalmente por fatores ambientais.

Piaget se ocupou em investigar as capacidades inatas e congênitas que fortemente levavam a criança a ter uma série de estágios de desenvolvimento de acordo com a sua idade.

A Psicologia escolar não teria este nome se não fosse por Piaget que entendeu que o desenvolvimento intelectual da criança era um processo ativo e pessoal. Ele dizia que o aprendizado ocorre desde o nascimento da criança que com o passar do tempo tem o desejo de sentir, explorar, tocar e por fim dominar o mundo exterior.

É por este e outros motivos que Piaget não punha a sua confiança em testes de coeficiente de inteligência padronizados de sua época. Estes testes eram, para ele, pré-formatados com respostas induzidas ao correto salientando assim o modo quantitativo da inteligência.

O trabalho da Psicologia escolar na atualidade não somente evoluiu, mas tem melhorado a cada dia através de educadores e mestres nos quais tem se preocupado com a qualidade do ensino e não com a quantidade.

Não se pode considerar o oceano totalmente poluído por conta de algumas gotas de óleo e é por isso que ao analisar o contexto geral da educação em tempos atuais vemos que o construtivismo ganhou mais e mais adeptos onde estes tem contribuído na formação de indivíduos pensantes com mentes em constante evolução.

Certamente o trabalho de Piaget causou um enorme impacto transformando sistemas educacionais em um nível quase global principalmente nos Estados Unidos e Europa nas décadas de 70 e 80 no qual propunha uma abordagem inteiramente focada na criança, tanto na teoria quanto na prática.

Avaliação

Não é tarefa fácil avaliar as crianças que ingressa na escola nos primeiros anos escolares dado ao fato de que muitas crianças já chegam à escola com uma bagagem cultural e de informação densa devido ao acesso à internet.

A tarefa e o desafio dos educadores é não forçar resultados baseados em uma avaliação pré-formatada, mas deixar que o curso natural do processo se encarregue disso através da observação a atenção à capacidade individual de cada criança de lidar com as novas vivências bem como assimilar novas informações.

Lembrando que esta observação jamais deve ser passiva, isto é, o educador deve participar do processo sem interferir, tornando-se mais um deles e como eles para que ele possa entender os melhores caminhos para firmar o conhecimento e repassá-los.

Acompanhamento

Como foi já anteriormente citado sobre o acompanhamento, devemos incluir nele a participação dos pais e tutores onde poderão discutir as dificuldades e desafios do processo de aprendizagem das crianças e dos alunos em geral.